

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

LUÍS PIRES BARBOSA LIMA JÚNIOR

***IS TRANSLATION UNBREAKABLE?* - INTERTEXTUALIDADE NAS ABERTURAS
DE JOJO'S BIZARRE ADVENTURES**

CAMPINAS

2023

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
ESCOLA DE LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO
FACULDADE DE LETRAS
LUÍS PIRES BARBOSA LIMA JÚNIOR**

***IS TRANSLATION UNBREAKABLE? –*
INTERTEXTUALIDADE NAS ABERTURAS DE JOJO'S BIZARRE ADVENTURES**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de Letras de
Escola de Linguagem e Comunicação de
Campinas para a conclusão da graduação
em Bacharelado.

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Eliane Righi de Andrade

CAMPINAS

2023

RESUMO

Este trabalho pretende analisar as letras das três músicas de abertura da animação *JoJo's Bizarre Adventure's: Diamond Is Unbreakable* adaptadas integralmente pelo grupo brasileiro *Mig Music* e disponibilizadas em seu canal no YouTube. A análise, realizada a partir de um cotejo dos textos originais em japonês e as versões traduzidas em inglês e português, investigará a referenciação de elementos da série como o enredo, temáticas da série e caracterização das personagens e do gênero que são trabalhadas nas letras, construindo uma intertextualidade compartilhada entre textos-fonte e textos-alvo. Serão usados preceitos teóricos de Vermeer (1989 apud LEAL, 2006), Fish (1980, 1985, 1994 apud RODRIGUES, 2000) e Derrida (1972, 1973, 1975, 1982 apud RODRIGUES, 2000) para avaliar o maior grau de autonomia dos tradutores e como fatores extratextuais podem influenciar no processo de significação dos textos-alvo.

Palavras-chave: Intertextualidade, JoJo's Bizarre Adventure, músicas de abertura, anime

ABSTRACT

This paper analyzes the lyrics of the three opening songs of the animation “JoJo’s Bizarre Adventure’s: Diamond Is Unbreakable”, fully adapted by the Brazilian group Mig Music and made available on their YouTube channel. The analysis, carried out from a comparison of the original texts in Japanese and the translated versions in English and Portuguese, will inquire the referencing of elements of the series such as the plot, the series themes and the characterization of the characters and the genre that are worked on in the lyrics, building a shared intertextuality between source and target texts. Theoretical concepts of Vermeer (1989 apud LEAL, 2006), Fish (1980, 1985, 1994 apud RODRIGUES, 2000) and Derrida (1972, 1973, 1975, 1982 apud RODRIGUES, 2000) will be used to evaluate the greater degree of autonomy of the translators and how extratextual factors can influence the process of meaning of the target texts.

KEY-WORDS: Intertextuality, JoJo’s Bizarre Adventures, opening songs, anime

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
ESCOLA DE LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO
FACULDADE DE LETRAS
LUÍS PIRES BARBOSA LIMA JÚNIOR

IS TRANSLATION UNBREAKABLE? –
INTERTEXTUALIDADE NAS ABERTURAS DE JOJO'S BIZARRE ADVENTURES

Trabalho de conclusão de curso
apresentado em 23 de junho de 2023 pela
comissão examinadora

Profª Drª Eliane Righi de Andrade

Orientadora e Presidente da comissão
examinadora

Profª. Drª. Cristina Betioli Ribeiro Marques

Pontifícia Universidade Católica de
Campinas

CAMPINAS

2023

AGRADECIMENTOS

Muito obrigado à professora à Prof^a Dr^a Eliane Righi de Andrade, pelos encorajamentos ao longo dos anos em minha graduação e sua grande paciência com a entrega do trabalho.

Muito obrigado ao meu amigo Lucas Mauad, por ter me apresentado ao anime no qual me baseei para fazer o ensaio.

Muito obrigado às minhas amigas e colegas Caroline Gomes Ayala e Mariana Vinícius da Silva Fassina por sempre estarem disponíveis em tempos de descontração e para ajuda.

Muito obrigado à minha avó Maria Cecília Pires Barbosa Lima por ter me presenteado com o trabalho na qual me baseei para fazer boa parte deste ensaio.

Muito obrigado a minha mãe, Ana Paula Lima, e minha avó, Maria Helena Falsarella Lima, por serem as guerreiras que são.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. APRESENTAÇÃO DA OBRA, SEUS TRADUTORES E METODOLOGIA	9
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
4. ANÁLISES DAS LETRAS E EXPLICAÇÃO DO UNIVERSO DE JOJO'S BIZARRE ADVENTURES	14
4.1. Uma cidade bizarra	15
4.2. Confronto	18
4.3. Desfecho	21
5. ANÁLISE DAS TRADUÇÕES	23
6. CONCLUSÃO	30
7. REFERÊNCIAS	30

1. INTRODUÇÃO

Diante do processo de globalização é esperado que produtos culturais de outros países fora da hegemonia ocidental comecem a ser disponibilizados e ganhem notoriedade fora de seus países de origem. Entre os produtos culturais de mais notoriedade o anime é um deles. Já sendo exibido nos canais abertos de televisão brasileira desde os anos 90 (com séries como *Dragon Ball*, *Pokémon*, *Sakura Card Captors* e *Cavaleiros do Zodíaco*) e acumulando um grupo considerável de fãs, o maior crescimento do alcance da internet possibilitou o maior acesso a outras produções que não chegariam dubladas nos programas de televisão aberta, sedimentando a *fandom* brasileira. Esses animes chegariam aos fãs por meio principalmente das legendagens feitas por fãs, um assunto que já foi estudado em ambientes acadêmicos, como em Diaz-Cintas e Munöz Snachez, (2000), González, (2007), Sousa (2011) e Urbano (2013).

Eventualmente, a paixão pelas obras não se manifestaria apenas em seu consumo, mas também em produções e iniciativas dos próprios fãs para homenageá-las e reunir grupos que as têm como interesse em comum, como as feiras de anime, frequentes principalmente nos centros urbanos brasileiros, e os *anime music videos* (AMV's), onde trechos das animações são recortados e editados em sincronia com alguma música de fundo, podendo ou não ser da trilha sonora do anime, geralmente fazendo uma homenagem ao anime como um todo ou alguma personagem específica.

Uma outra possibilidade também para os fãs expressarem seu apreço pelas obras envolve mais diretamente a trilha sonora: cantar e tocar as músicas do anime. Não é incomum que haja grupos musicais especializados em performar músicas de animes, geralmente tocando em festivais, mas também as gravando e disponibilizando-as on-line. Um exemplo disso é o grupo musical Mig Music¹, cujo canal no *YouTube* possui um grande acervo de músicas de anime adaptadas, tanto instrumentalmente quanto cantadas e traduzidas para o português, todas feitas, segundo consta na descrição do canal, a partir do japonês.

¹ Canal disponível em: <https://www.youtube.com/@MigMusic>

O objetivo deste artigo é analisar a adaptação feita pela equipe do Mig Music das três aberturas de *JoJo's Bizarre Adventures: Diamond is Unbreakable*, tendo como foco uma análise comparativa para investigar quais aspectos da abertura original podem ter sido “perdidos” ou muito transformados e quais aspectos foram preservados ou até realçados em relação às versões originais - considerando o papel das letras, junto com o da parte musical - de uma abertura de anime preciso, no entanto, entender o que uma abertura costuma trazer: partes do enredo de forma não linear para convencer o telespectador a assistir o anime.

Dadas essas considerações, espera-se, a partir da análise das adaptações feitas para compreender as escolhas tradutórias considerando o típico papel de uma abertura de anime e investigar como algumas variáveis como a intencionalidade dos autores e o veículo no qual os trabalhos são exibidos influenciaram na tradução e na performance das canções, além de ver como a relação de intertextualidade com o anime é transposta para o público-alvo das adaptações.

A escolha da temática do trabalho se deve ao gosto pessoal e afinidade do autor, tanto em relação ao anime quanto em relação à música. Vale notar que, quando se trata de tradução e trilha sonora de animes, esses assuntos raramente se convergem em artigos. Quando se procuram estudos relacionados a tradução de animes, se encontram predominantemente artigos sobre as *fansubs*². Se há estudos, no entanto, estes são voltados para as trilhas sonoras, muitas vezes, numa perspectiva puramente musical. Por isso esse trabalho possui um caráter inédito (ou relativamente raro) no que se diz respeito ao estudo da tradução na relação com as músicas de abertura dos animes.

2. APRESENTAÇÃO DA OBRA, SEUS TRADUTORES E METODOLOGIA

Para este trabalho serão analisadas três adaptações das músicas de abertura da quarta parte de *JoJo's Bizarre Adventure*, intitulada *Diamond is Unbreakable*. O anime é baseado na obra do mangaká Hirohiko Araki, artista nascido em 1960, cujo mangá continua sendo publicado desde sua primeira edição pela editora Shueisha, em suas revistas *Weekly Shōnen Jump* (entre 1987 e 2004) e atualmente sendo

² Legendas feitas por fãs de animes para as animações, geralmente de forma independente e não licenciada (URBANO, p. 13)

publicado na revista de seinen *Ultra Jump*. A obra acompanha a história da família Joestar, com cada uma das nove partes (também chamadas de “temporadas” ou “arcos”) da série sendo protagonizada por um dos descendentes dessa família, com as aventuras de cada protagonista sempre sendo influenciada pelos inimigos do passado procurando vingança. A adaptação em anime da parte que será especificamente estudada foi exibida no Japão pela emissora de televisão *Tokyo MX* a partir de 2 de abril de 2016.

Diamond is Unbreakable, se passa no verão de 1999 na pequena cidade costeira do Morioh, no Japão. Josuke Higashikata é abordado por Jotaro Kujo, o então protagonista de “*Stardust Crusaders*”, a parte predecessora da atual. Jotaro foi encarregado pela família Joestar de localizar Josuke por duas razões: a primeira é informar ao atual protagonista a sua conexão com a família Joestar, sendo ele o filho ilegítimo de Joseph Joestar (protagonista da segunda parte da obra, “*Battle Tendency*”, e avô de Jotaro Kujo), um magnata do mercado imobiliário estadunidense, portanto Josuke e sua mãe serão beneficiados com herança na ocasião do falecimento de Joseph. A segunda é para alertar ao Josuke do potencial perigo que ele está correndo. Por meio dos poderes de Joseph, que lhe permite materializar fotos de pessoas que estão muito distantes dele (mais detalhes sobre esses poderes serão explicados nas análises das adaptações, em decorrência de sua relevância na letra da música), foi descoberta uma figura misteriosa e ameaçadora que ronda a cidade de Morioh, que pode representar alguma ameaça para Josuke e seus entes queridos.

O grupo autor das traduções estudadas, que integrarão o corpus chama-se Mig Music e tem o seu canal inscrito no YouTube desde 08 de maio de 2017, produzindo conteúdos musicais a partir de suas próprias adaptações de aberturas e trilhas sonoras de animes, fazendo não só a tradução do material original em japonês, como também reproduzindo o instrumental do zero, como consta na descrição do canal. Seus integrantes são Luiz Miguel (instrumental, mixagem, edição, adaptação e vocal), Alexandre Mendonça (vocal principal), Sammy Santos (vocal principal), Augusto Cardozo (instrumental, mixagem, vocal), Ciel (adaptação, vocal), Luis Felipe (instrumental, mixagem, vocal), Breno Neves (adaptação, edição) e Nato Vieira (adaptação, mas listado como “parceiro”).

Para análise das traduções, o autor deste ensaio vai considerar que o papel da letra nas músicas de aberturas deve cumprir a função sugestiva para que os

telespectadores assistam à série, e ver se essa premissa reverberou na composição da letra traduzida. Além disso, é comum a letra da música de abertura dos animes refletir de forma sutil e não linear certas partes do enredo, e veremos como a equipe da Mig Music conseguiu transpor isso em sua adaptação. Há de ser considerado, posteriormente, que essas traduções não foram feitas a serviço de algum canal de televisão brasileira ou para a adaptação de um serviço de *streaming* com o interesse no mercado brasileiro, mas sim pelo interesse próprio dos membros da Mig Music de homenagear um anime e expor isso para outros telespectadores.

Devido ao desconhecimento da língua nipônica, língua-fonte cujos membros do Mig Music baseiam-se diretamente para traduzir a letra, as letras originais serão exibidas ao lado de uma tradução em inglês, mais acessíveis, já que geralmente essa língua se faz como o segundo idioma de muitos prováveis leitores, além de ir ao encontro das reflexões propostas no curso de Letras da instituição cujo graduando, autor do trabalho, está concluindo, especializando-se na língua inglesa como idioma estrangeiro. É importante notar também a escolha da representação da língua-fonte, que, se tratando de um idioma com um sistema de escrita diferente do latino, o hiragana e o kanji, nos quais cada elemento da escrita pode referenciar todo um grupo de conceitos relacionados. Dada a complexidade do sistema de escrita original, será exibida a versão latinizada (“romanji”) da letra ao lado da tradução em inglês. Portanto, o trabalho será dividido em duas partes, analisando duas traduções cada: do japonês para o inglês, para analisar como os elementos do roteiro são descritos na letra, e do japonês para o português, para analisar como a equipe da Mig Music adaptou esses elementos da letra em sua produção. Todas as traduções em inglês foram retiradas do site jojowiki.com, site criado por fãs com a finalidade de recolher e exibir informações sobre a obra de Hirohiko Araki.

É importante ressaltar que, apesar da característica inerentemente audiovisual das aberturas, a análise deste artigo se limita à letra das músicas de abertura. Não serão apenas cotejadas as traduções, mas também serão exploradas as relações umas com as outras e como elas referenciam os conteúdos do anime. Os aspectos musicais considerados para a análise serão explicados dentro do escopo da tradução.

O trabalho, portanto, segue uma linha de pesquisa qualitativa por valorizar principalmente a investigação e interpretação dos dados analisados, considerando o contexto em que os textos-alvos foram produzidos e seu contraste com os textos-

base, considerando ganhos, perdas e transformações necessárias para a adequar a adaptação para o idioma da língua portuguesa e para o discurso musical. Podemos classificá-la, dentro dessa perspectiva, como um estudo de caso, pois a pesquisa irá exigir uma maior flexibilidade para analisar o corpus selecionado, além de que, a proposta não é uma análise dos dados por si só, mas de possíveis indagações que podem ser produzidas por meio da interpretação dos dados.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

É notório o alto grau de autonomia que a equipe da Mig Music usufruiu ao adaptar as aberturas de *Diamond is Unbreakable*. Para melhor tirar o maior proveito dessa condição de produção, é pertinente usar a teoria do “skopos” de Hans Vermeer (1989 apud LEAL, 2006), através de seu “destronamento” do texto original enquanto fonte da vontade tradutória, levando em consideração a autonomia do tradutor, não como uma mera transferência de um texto de uma língua para a outra, mas como um criador de significados tão autônomo quanto o autor do texto-fonte. E essa autonomia deve levar em conta como o público-alvo irá receber texto, que no caso das adaptações das aberturas, se trata de uma produção que contempla um nicho de pessoas já familiarizadas com as produções de anime. Como coloca Alice Borges Leal (2006, p. 113):

Isso significa que, para o teórico, o texto original em si não possui respostas necessárias no ato tradutório, e por isso precisa ser considerado no âmbito da situação cultural que o condicionou. De maneira similar, a tradução deverá privilegiar o contexto em que o texto de chegada será recebido, dentro do qual o próprio receptor de chegada tem papel central.

Outra característica marcante para a produção dos textos, inclusive compartilhada com os textos de partida, é a relação intrínseca que as letras das músicas possuem com o anime em si, criando assim uma relação de intertextualidade que perpassa quaisquer das versões dos textos analisados, passando por todos os eixos semióticos das aberturas: verbal, visual e musical. Tais associações tornam a condição do leitor enquanto consumidor prévio do anime de grande importância para que a recitação da letra traduzida crie algum sentido para quem for ouvir a música.

Vemos aqui duas camadas que envolvem a construção de sentido do texto: as circunstâncias de produção e a comunidade leitora desses textos. Dois pensadores serão úteis para análise de nossos textos: Fish (1980, 1985, 1994 apud RODRIGUES, 2000) e Derrida (1972, 1973, 1975, 1982 apud RODRIGUES, 2000). Particularmente, será aproveitada a leitura destes autores feita por Cristina Carneiro Rodrigues em sua obra “*Tradução e diferença*”.

Em seu trabalho, Rodrigues analisa as obras de teóricos da tradução que sustentam a visão de que todo texto traduzido deve sempre buscar algum tipo de “equivalência” com o original. Na visão da pesquisadora, abordagens linguísticas como as de Nida (1964, 1969/1982 e 1975/1982) e Catford (1965/1980) se limitam diante de uma visão da linguagem humana como transmissoras de mensagens neutras e livres de influências externas (p. 96 – 100). Ela também argumenta mesmo trabalhos como os de Lefevere (1990 e 1992) e de Toury (1980), que abrem espaço de investigação no campo de estudos da tradução para outros fatores influentes na recepção de um público-alvo com um texto traduzido, como a influência da cultura, da ideologia e das instituições vigentes, ainda reverberam um pensamento dicotômico de uma leitura “certa” de um texto (RODRIGUES, 2000, p. 159-163).

A interpretação da autora sobre Fish acerca da fidelidade do tradutor é de que ela não é subordinada ao texto imaculado, dotado da verdadeira intencionalidade do autor, mas sim perante a comunidade linguística à qual ela se direciona, cujos caminhos de interpretação não são constituintes de forma natural e universal, mas foram aprendidas, como Rodrigues (RODRIGUES, 2000, p. 183-184). sintetiza o pensamento do autor

O pensamento de Derrida também traz provocações fundamentais para este trabalho, pois ele desafia a noção de “leitura transcendental”, argumentando que um texto só se configura enquanto texto pois existem leitores para consumi-lo e interpretá-lo nas mais variadas formas, pois signos não possuem uma carga positiva de significado, não são autorreferenciáveis, mas estão sempre inseridos em um sistema de contraste completamente descentralizado (o que ele chama de *differánce* - No trabalho de Rodrigues, foi optado por traduzir o termo como “diferência”). O sentido, por tanto, só se atribui em signos a partir do momento em que há uma série de *rastros*, remissões que unem signos passados e signos futuros, formando uma corrente descentralizada e interconectada (RODRIGUES, 2000, p. 194 – 202). Derrida leva o

conceito saussuriano de arbitrariedade às últimas consequências e argumenta que quando se tenta traduzir um texto é impossível transmitir qualquer significado imaculado, pois cada sistema linguístico, subordinado às suas regras gramaticais e ao contexto social inserido, rege seus significados com diferentes relações, ou “movimentos” entre os signos (RODRIGUES, 2000, p. 220 – 221).

A partir das objeções de Derrida, pode-se argumentar que a tradução de um texto, para se adequar em seu serviço de adaptar o texto-fonte para outro público não deve se limitar à gramática e à semântica de uma língua para a outra. A tradução gera uma sobrevida para o texto-fonte, pois tenta transmitir as ideias lidas em um sistema com suas próprias regras de significado para outro sistema, abrindo possíveis novas significações para o texto. O texto-alvo torna-se um suplemento de significados para o texto-fonte.

4. ANÁLISES DAS LETRAS E EXPLICAÇÃO DO UNIVERSO DE JOJO'S BIZARRE ADVENTURES

A partir de agora serão analisadas cada uma das letras originais, auxiliadas por uma tradução em inglês que não se preocupa com a musicalidade, mas com as letras enquanto textos escritos. Durante esta análise preliminar, será explicado como elementos do enredo constituem as letras das músicas originais. Este item se preocupa em estabelecer os conteúdos, os quais serão procurados no quinto item do trabalho, voltado para as adaptações do Mig Music.

Antes da análise, é necessário situar certos elementos desenvolvidos nas histórias passadas de JoJo's e que reverberam na temporada pautada: o anime possui um sistema de poder, o qual as personagens usam para lutar com adversários, chamados “Stand”. Esses Stands são áureas que se manifestam a partir da força psíquica daqueles que os possuem, chamados de “usuários de Stand”. Essa habilidade foi desperta por um antigo inimigo da família Joestar, Dio Brando, e quando despertada todos aqueles ao redor do mundo que tinham a aptidão para desenvolver um Stand conseguiram despertar, entre eles, alguns dos membros da família Joestar. A questão dos Stands será trabalhada ao longo das análises.

4.1. Uma cidade bizarra

CRAZY NOISE BIZARRE TOWN (CODOMA, Saori) ³	Tradução em inglês ⁴
Surechigatteku kao no nai shisen Mune no ana ga kaetetta nichijou Kyoukai nante-naku deau atarimae no kimyou Uh yeah	There are faceless gazes passing by The hole in my heart changed my daily life No limit to ordinarily bizarre encounters - Oh yeah!
Itsumodoori no asa ga Uwatu tsura de warau Shoutai fumei no mama ni Hikareau <i>mystery</i> Hajimari mo iwazu Jitto hisonderu kono machi no doko ka	Just like any other morning with a smile on my face I'm drawn to unidentified mysteries Without giving away its origin, it's lurking somewhere in this town
Dakedo kyou mo joujou ni Monku nanka ii atte Nichijou wo odoru Crazy, noisy, bizarre town	But today's a great day to share our complaints Dancing the day away in this Crazy Noisy Bizarre Town
Shinaru yumi ga ayashiku uranau Tsuranuku ya de tamesu kanousei Ryoukai nante nai umareru sainou ni kikunda Uh yeah	A flexible bow eerily foretells of possibilities to be tried by a piercing arrow Can't understand it, ask the ability born within you - oh yeah,
Okubyo wo kakushin wa Chinmoku wo yaburu Migatte na kurai ni Musubareru <i>destiny</i> Sugu soba ni iru ze Jitto me wo kogorasu kono machi no kehai	Cowardly convictions will break the deafening silence Because of our Destiny that is tied so selfishly Around the corner lurking your senses better sharpen

³ <https://www.youtube.com/watch?v=qlaRFRA4qFU>

⁴ https://jojowiki.com/Crazy_Noisy_Bizarre_Town

<p>(refrão)</p> <p>Dakedo kyou mo joujou ni Monku nanka ii atte Nichijou wo odoru Crazy, noisy, bizarre town</p> <p>(x2)</p>	<p>But today's a great day to share our complaints</p> <p>Dancing the day away in this Crazy Noisy Bizarre Town</p>
<p>(refrão)</p> <p>Dakedo kyou mo joujou ni Jooku nanka ii atte Oretachi de odore Crazy, noisy, bizarre town</p>	<p>But today's a great day to crack some jokes</p> <p>So dance with us in this Crazy Noisy Bizarre Town</p>

A primeira abertura é uma introdução para *Diamond is Unbreakable* em sua totalidade. Uma análise da canção, no entanto, não estaria completa sem um dialogismo entre as aberturas com as anteriores de JoJo's. As três temporadas anteriores do anime acumulam quatro aberturas: *Sono Chi no Sadame*, *Bloody Stream*, *Stand Proud* e *Sono Chi no Kiouku*. Cada uma dessas aberturas é tocada em uma tonalidade de escala menor (sol menor, dó menor, lá menor e dó menor, respectivamente). É senso comum entre musicistas que uma tonalidade menor é geralmente usada para construir uma atmosfera associada a emoções negativas, como tristeza, desespero ou raiva, enquanto a tonalidade maior é responsável por evocar sentimentos de felicidade, euforia ou relaxamento. *Crazy Noisy Bizarre Town* é a primeira abertura a quebrar esse padrão, sendo tocada em sol maior. Esse contraste é representativo da mudança do cenário em que a obra ocorre em relação aos seus três predecessores.

Em todas as outras partes de *JoJo's Bizarre Adventure's* os inimigos das gerações antecessoras da família Joestar representavam ameaças de escala global. A quarta parte da animação já exhibe um cenário mais pacato e tranquilo em relação aos seus antecessores. Morioh é uma pequena cidade com um pouco menos de sessenta mil habitantes que vivem tranquilamente, livres dos perigos das grandes cidades. No entanto, essa tranquilidade é evidenciada na letra da música em trechos como “*Just like any other morning with a smile on my face*” (tradução livre: Como qualquer outra manhã, com um sorriso em meu rosto) e “*The hole in my heart has*

changed my daily life. No limit to ordinarily bizarre encounters” (tradução livre: O buraco em meu coração mudou minha vida cotidiada. Sem limites para encontros bizarros). A última linha referida é especialmente importante para a análise por referenciar o enredo, pois já no segundo episódio, Ryohei Higashikata, avô de Josuke, um dedicado policial de Morioh que servia à cidade há 35 anos, acaba sendo vitimado por um usuário de Stand. A vida de Josuke, até então dominada por paz e a tranquilidade, teve essas características roubadas por causa desse evento, e o força a ir atrás de outros usuários de Stand potencialmente perigosos para a cidade.

Apesar da premissa trágica que rodeia o anime, ele possui um andamento episódico em sua maior parte, com a maioria dos encaixos sendo resolvidos em um ou dois episódios. Isso serve mais uma vez para salientar o contraste entre *Diamond is Unbreakable* e seus antecessores, pois enquanto os outros retratavam suas histórias de proporções épicas, a direção do anime dessa vez resolve tomar um caminho mais rotineiro, leve e descontraído, com alguns episódios nem ao menos fazendo parte do enredo principal.

Outro aspecto do enredo presente na letra está presente em “*A flexible bow eerily foretells of possibilities to be tried by a piercing arrow. Can't understand it, ask the ability born within you*” (tradução livre: Um arco flexível estranhamente determina as possibilidades a serem tentadas por uma flecha penetrante. Incompreensível, questiona a habilidade nascida dentro de você). O despertar dos Stands, até então, era um mistério para os Joestar e seus aliados, mas quando Jotaro e Josuke capturaram e interrogaram o assassino de Ryohei, foi revelado que esses poderes de Stand foram adquiridos por ele após ter sido atingido por uma flecha.

Outra temática presente nas aberturas, também trabalhado no próprio anime, é a noção de destino. A família Joestar, desde que se deparou com Dio Brando, é assolada com as reverberações das ações do vilão, mesmo com ele não estando presente nos arcos. Essa temática já é bem conhecida pelos fãs da animação, possuindo uma página própria na jojowiki⁵. “*Because of our destiny that is tied so selfishly*” (tradução livre: Por causa de nosso destino interconectado tão egoisticamente) é a linha referenciada. Há um destaque, inclusive, no texto nipônico, onde a palavra “*destiny*” aparece na letra em inglês.

⁵ <https://jojowiki.com/Fate>

É possível também notar referências ao subgênero de anime que a saga de JoJo faz parte, como no trecho “Just like any other morning with a smile on my face I'm drawn to unidentified mysteries” (tradução livre: como qualquer outra manhã com um sorriso em meu rosto, sou arrastado para mistérios sem identificação), denotando a investigação para descobrir quem está por trás do recente mistérios ocorrendo em Morioh. Mais uma vez há um destaque para essa caracterização na canção japonesa, com “*mystery*” aparecendo, como no exemplo do parágrafo anterior.

O refrão da abertura, por sua vez, demonstra o que foi estabelecido sobre as aberturas de anime enquanto sugestão para o telespectador o assistir, conotando que será uma experiência divertida e descontraída: “*But today's a great day to share our complaints, Dancing the day away in this Crazy Noisy Bizarre Town*” (Tradução livre: Mas hoje é um grande dia para compartilharmos nossas frustrações, dançando o dia todo nesta pequena cidade louca e barulhenta).

4.2. Confronto

CHASE (batta) ⁶	Tradução em inglês ⁷
Taisetsu na mono wo ubawaresou Nichijou ni magirekonda akuma Heion nara tokku ni kuzuresatteru	My most precious things seem about to be stolen, By a demon that's burrowed into my everyday life My peaceful moments have already collapsed;
Nanigenai soshite sarigenai Kizukanai uchi ni ubawareteita Torikaeshi ni iku nara ima sa	Being unconcerned, so nonchalant, Before I even noticed it'd been torn away... If I'm gonna get it back, I have to act right away!
Tsuranuita ya no you na surudosa de Butsukeau kokoro wa utsukushii	With the sharpness of a piercing arrow, These colliding Hearts are a Thing of beauty!

⁶ https://www.youtube.com/watch?v=dDqnBZ0k_ZE

⁷ <https://jojowiki.com/Chase>

<p>(refrão)</p> <p>Dokomademo <i>chase you</i></p> <p>Itsumo <i>chase you</i></p> <p>Ore wa <i>chase you</i></p> <p>Nigeba wa nai</p> <p>Hashiridase <i>chase you</i></p> <p>Asu mo <i>chase you</i></p> <p>Tatakitsukete yaru no sa</p> <p>Shouhai wo wakeru no wa shuunen sa</p> <p>Dakara I <i>chase you</i></p>	<p>I'll chase you anywhere</p> <p>I'll chase you anytime</p> <p>You know I'll chase you</p> <p>There is no scape</p> <p>Start running, chase you</p> <p>Again tomorrow, chase you</p> <p>Until I've kicked your goddamn ass</p> <p>Start running, chase you</p> <p>Again tomorrow, chase you</p> <p>Until I've kicked your goddamn ass</p> <p>Victory is decided by your tenacity</p> <p>That's why I'll chase you</p>
<p>Tsuranuita ya no you na surudosa de</p> <p>Butsukeau kokoro wa utsukushii</p>	<p>With the sharpness of a piercing arrow,</p> <p>These colliding Hearts are a Thing of beauty!</p>
<p>(refrão)</p> <p>Dokomademo <i>chase you</i></p> <p>Itsumo <i>chase you</i></p> <p>Ore wa <i>chase you</i></p> <p>Nigeba wa nai</p> <p>Hashiridase <i>chase you</i></p> <p>Asu mo <i>chase you</i></p> <p>Tatakitsukete yaru no sa</p>	<p>I'll chase you anywhere</p> <p>I'll chase you anytime</p> <p>You know I'll chase you</p> <p>There is no scape</p> <p>Start running, chase you</p> <p>Again tomorrow, chase you</p> <p>Until I've kicked your goddamn ass</p>
<p><i>Ch-Ch-Chase you</i> (3x)</p> <p>Yume wo miteita yo</p> <p><i>Ch-Ch-Chase you</i> (2x)</p> <p>Mada same ya shinai</p>	<p>Ch-Ch-Chase you! (3x)</p> <p>I've been chasing this dream</p> <p>Ch-Ch-Chase you! (2x)</p> <p>Still not ready to wake up</p>
<p>Shouhai wo wakeru no wa shuunen sa</p> <p>Dakara I <i>chase you</i></p>	<p>Victory is decided by your tenacity</p> <p>That's why I'll chase you</p>

A segunda música já retoma a tendência estabelecida pelas outras partes de JoJo's em termos composicionais com o tom da música estando em fá sustenido menor. A retomada para uma entonação mais sombria não é à toa, pois a partir de

agora o antagonista principal da parte quatro se apresenta para os espectadores: Yoshikage Kira. Um assassino em série que utiliza de seu Stand, *Killer Queen*, para ceifar a vida de suas vítimas sem deixar rastros, pois sua habilidade é transformar tudo o que toca em uma bomba. A atmosfera torna-se mais pesada, não só pela sua presença (sempre antecipada antes do período de sua aparição, com cenas isoladas de corpos mutilados das vítimas) mas por ter vitimado uma das personagens principais, Shigechi, por ter descoberto o assassino.

Aqui há uma subversão no conceito de rotina, apresentado na abertura anterior. A rotina, anteriormente tida como algo positivo para o protagonista, agora é o lugar onde Yoshikage Kira se camufla, utilizando o seu semblante gerado a partir de sua inocente e monótona rotina como um trabalhador comum que não se envolve no menor dos problemas.

Um aspecto particularmente trágico do roteiro é referenciado na música. O trecho "*Being unconcerned, so nonchalant; Before I even noticed it'd been torn away*" (tradução livre: Andando despreocupado, indiferente. Antes de eu notar, tudo foi arruinado) faz referência ao exato momento em que Shigechi sucumbiu ao vilão, momentos antes de conseguir informar Josuke sobre Kira. Apesar da morte de seu usuário, o Stand de Shigechi utilizou seus últimos momentos para entregar uma pista sobre o assassino ao Josuke. Ainda referenciando o roteiro, temos o refrão, caracterizado por versos que terminam com "*chase you*" repetidamente, e o verso "*These colliding hearts are a thing of beauty*" (tradução livre: esses corações em colisões são uma coisa bela). Esses trechos referenciam a uma cena do anime onde os protagonistas seguem a pista que leva a Kira, mas acabam caindo em uma armadilha onde Kira usa uma habilidade secundária de seu Stand, o *Sheer Heart Attack*. Uma bomba que persegue ondas de calor e que rastreia incessantemente as suas vítimas até que sejam eliminadas. Escapar dessa armadilha culmina na primeira perseguição contra Kira, que infelizmente acaba escapando de novo.

Outras temáticas já previamente citadas na abertura anterior comparecem mais uma vez em *Chase*, como o exemplo da flecha ("*With the sharpness of a piercing arrow*". Tradução livre: como a afiação de uma flecha) e da referência ao gênero que JoJo's faz parte ("*Until I've kicked your goddamn ass*". Em tradução livre: até que eu consiga chutar o seu traseiro).

4.3. Desfecho

GREAT DAYS (AOKI, Karen) ⁸	Tradução em inglês ⁹
Break down, break down (x4)	-
<i>Shining justice</i> mebae te <i>Brand-new bed town</i> Kousa suru ibuki	Shining Justice starts to bloom Brand-new bed town, a fresh breath arrives
Misaki kara shiokaze Tonneru nuke tettō e Hikareai komichi ni mayoikomu	A sea breeze emerges from that tunnel- heading for that tower We're drawn to one another, losing our way down narrow lanes
Kokoro ni tokekomu kage Terasu ōgon no " <i>Spirits</i> " sore wa mamorinuku hikari	A shadow melts into our hearts Shining golden " <i>Spirits</i> ", they are the lights that will protect us
(refrão) <i>Let the voice of love take you higher!</i> Atsumaru chikara de toki sae koete <i>1999 Bizarre summer</i> Meguru yuuki de ikiru machi <i>Great Days</i>	Let the voice of love take you higher! With this gathered power, go beyond even time <i>1999 Bizarre Summer</i> This city thrives on revolving courage <i>Great Days</i>
Break down, break down (x4)	Break down, break down (x4)
Song of praises hibikase Brand new up town surechigau keshiki	Song of praises sounds out Brand new up town, scenery passes by
Kumo no kirema ni Sasu hikari ga hora furisosogi Inishie no komichi e sasoikomu	From a break in the clouds, look, light is pouring through Being invited into the ancient narrow lanes
Kirameki michibiku machi tagiru ōgon no "Spirits" sore wa hateshinai kizuna	A town that leads to a sparkle

⁸ <https://www.youtube.com/watch?v=UztXN2rKQnc>

⁹ https://jojowiki.com/Great_Days

	Boiling golden "Spirits", they are our never ending bonds
(refrão) Let the joy of love give you an answer Wakare no toki sae kudakenu ishi de 1999 Bizarre summer Jibun norikoe tsukami tore mirai	Let the joy of love give you an answer With a purpose that's unbreakable even when we part 1999 Bizarre Summer Surpassing ourselves and grabbing the future
<i>Let the joy of love give you an answer</i> Wakare no toki sae kudakenu ishi de <i>1999 Bizarre summer</i> Kawasu yūki ga umu sankā <i>Great Days</i>	Let the joy of love give you an answer With a purpose that's unbreakable even when we part 1999 Bizarre Summer The courage we exchange will birth our hymn Great Days
Break down, break down (x4)	Break down, break down (x4)

Chegamos à última música da temporada. A tonalidade voltou a ser em uma escala maior, sinalizando que o confronto final contra Yoshikage Kira estava chegando e o triunfo dos protagonistas, prometido desde a abertura *Chase*, está para ser decidido.

Essa abertura é a mais idiossincrática com relação às outras, pois sua letra contém outros aspectos do enredo até então ignorados nas outras aberturas. Uma de suas características é que ela traz à tona a ideia de “brilho”, como logo no primeiro verso (“Shining justice starts to bloom”. Tradução livre: uma justiça brilhante começa a nascer) e no segundo verso do refrão (“Boiling golden spirits, they are our never ending bonds”. Tradução livre: fervorosos espíritos dourados, eles são os nossos laços intermináveis). A segunda menção revela a origem desse “brilho”, que seriam os “espíritos”. A referência trazida nos trechos citados são às vítimas do vilão, que após

suas mortes, se convertem em espíritos, representados na animação como as personagens envoltas em uma reluzente luz dourada. A vinda de novos espíritos sempre é notada pela Reime Sugimoto, a primeira vítima de Kira, morta alguns anos antes do tempo em que a série se passa.

Há nessa canção a primeira referência ao poder do Stand do protagonista, chamad *Shining Diamond*. Sua habilidade consiste em conseguir desmontar e montar as coisas a vontade. Nessa música, a habilidade é referenciada de maneira muito ampla, como em a constante repetição de “breakdown” acontecendo esporadicamente durante a canção, e também o segundo verso do refrão: “With a purpose that's unbreakable even when we part” (Tradução livre: Com um objetivo que pe inquebrável mesmo quando nós nos separamos).

Outra referência é ao outro poder de Yoshikage Kira. Mesmo já possuindo um Stand, no decorrer da série o assassino é perfurado pela flecha de novo, fazendo com que seu poder evolua. Sua nova habilidade é o *Bites the Dust*, pela qual toda vez que alguém revela sua identidade para outra pessoa, o ouvinte terá o poder explosivo de *Killer Queen* implantado em seu corpo. Após a eliminação do alvo, o tempo é revertido de volta para o momento em que aquele que descobriu a identidade de Kira pretendia revelar sua identidade. Essa habilidade de Kira é referenciada no segundo verso do refrão: “*With this gathered power, go beyond even time*” (tradução livre: com a união de nossos poderes que vai além do tempo), e também na terceira versão do refrão, em “*Surpassing ourselves and grabbing the future*” (tradução livre: superando a nós mesmos e apanhado o futuro). Há um duplo sentido nessas duas frases, pois tanto o poder do antagonista quanto a superação das personagens da série contra esse poder são referenciados na série.

5. ANÁLISE DAS TRADUÇÕES

Antes de começar as análises das versões traduzidas para o português, é importante ressaltar certas limitações por parte do pesquisador que não possui fluência na língua japonesa. Um dos sistemas da escrita do japonês, o kanji, é composto por ideogramas em que cada um apresenta uma ideia abstrata e concreta. Não é incomum que artistas japoneses utilizem da polissemia desses kanjis para

adicionar significados a mais em suas obras. Um desses exemplos está no próprio nome do protagonista de *Diamond is Unbreakable*. Josuke Higashikata (*Higashikata Josuke*, 東方 仗助) pode ter um de seus kanjis, “助”, lido como “Jo”, mantendo a tradição dos outros protagonistas de terem em seus nomes duas sílabas com o nome compondo “JoJo”. Isso denota a condição de Josuke enquanto filho de um caso de Joseph Joestar.

Esse rico jogo de sentidos não poderá ser analisado pelo pesquisador, então a análise da tradução em português se aterá ao que foi estabelecido com o cotejo das traduções em inglês e com certas palavras identificáveis em romanji, que se repetem ao longo da das músicas.

Uma outra consideração é que, diferente das traduções em inglês, que consideravam as letras enquanto textos escritos, as traduções agora estão adequadas para às músicas tocadas. Ou seja, a interferência do ritmo e tempo da música devem ser levadas em conta para considerar algumas escolhas tradutórias para a letra.

CRAZY NOISE BIZARRE TOWN (CODOMA, Saori)	Versão da Mig Music (Luiz Miguel, Alexandre Mendonça, Guilherme Soares, Augusto Cardozo) ¹⁰
Surechigatteku kao no nai shisen Mune no ana ga kaetetta nichijou Kyoukai nante-naku deau atarimae no kimyou Uh yeah	Passando por mim, rostos sem faces eu vi No caminho a vagar meu coração mudou E o que eu encontrar, incomum é o lugar onde estou Oh yeah!
(Itsumodoori no asa ga) Uwatu tsura de warau (Shoutai fumei no mama ni) Hikareau mystery (Hajimari mo iwazu Jitto hisonderu kono machi no doko ka	Um novo dia virá amanhã Como o desejado E o vencedor levanta Atrás do mistério Um início inesperado Escondido e observando Aqui em algum lugar
Dakedo kyou mo joujou ni Monku nanka ii atte	Passar o tempo posso aqui Enquanto dança pude entender;

¹⁰ <https://www.youtube.com/watch?v=b5p3eufRcbc>

Nichijou wo odoru Crazy, noisy, bizarre town	O motivo que reluz Crazy Noisy Bizarre Town
Shinaru yumi ga ayashiku uranau Tsuranuku ya de tamesu kanousei Ryoukai nante nai umareru sainou ni kikunda Uh yeah	A fortuna virá como arco que lançou Uma flecha através de tudo que passei; E me força a mostrar o talento que em mim está. Oh yeah!
Okubyou wo kakushin wa Chinmoku wo yaburu Migatte na kurai ni Musubareru destiny Sugu soba ni iru ze Jitto me wo kogorasu kono machi no kehai	Nossas convicções irão Quebrar o silencio; Já está tudo arranjado Nesse nosso destino; E eu já posso até ver Um mistério se espreitando em algum lugar por aí!
Dakedo kyou mo joujou ni Monku nanka ii atte Nichijou wo odoru Crazy, noisy, bizarre town (x2)	Passar o tempo posso aqui Enquanto dança pude entender; O motivo que reluz <i>Crazy Noisy Bizarre Town</i>
Dakedo kyou mo joujou ni Jooku nanka ii atte Oretachi de odore Crazy, noisy, bizarre town	Passar o tempo posso aqui Enquanto ria eu pude entender; O mistério que encontrei <i>Crazy Noisy Bizarre Town</i>
-	Passar o tempo posso aqui Enquanto dança pude entender; O motivo que reluz <i>Crazy Noisy Bizarre Town</i>

A primeira tradução da música exhibe uma característica presente nas outras: termos em inglês isolados são invariavelmente traduzidos para o português com os seus cognatos. Já o verso em inglês, sempre repetido no refrão, acaba não sendo traduzido, provavelmente por se tratar do título da música inserida na letra.

As temáticas trabalhadas na música original foram mantidas com sucesso, com exceção da menção à rotina, em especial no segundo verso. “No caminho a vagar meu coração mudou” tem um efeito vago em relação a “*The hole in my heart changed my daily life*”. A noção de “destino” também foi um pouco prejudicada. Apesar de terem traduzido a palavra “destiny” para o seu cognato no português, os versos “E o vencedor levanta; Atrás do mistério”, passam a impressão de que Josuke sempre esteve atrás dos mistérios da cidade, mas essa jornada aventureira só chegou até ele em decorrência do assassinato de seu avô.

Além das letras, questões contextuais, em especial, da musicalidade, também podem fazer parte da significação do texto, como foi mostrado nas relações harmônicas com as outras músicas da série (mesmo as não analisadas).

Outra transformação, presente no primeiro verso do refrão, é de natureza fonética. O termo “joujou”, que fazia alusão ao nome dos vários protagonistas da série enquanto cumpria uma função polissêmica paralela para a música, não foi mantido na tradução.

CHASE (batta)	Versão do Mig Music (Luiz Miguel e Augusto Cardozo) ¹¹
Taisetsu na mono wo ubawaresou Nichijou ni magirekonda akuma Heion nara tokku ni kuzuresatteru	As coisas que tinham valor Eu perdi e o mal triunfa e a paz em mim irá desmoronar...
Nanigenai soshite sarigenai Kizukanai uchi ni ubawareteita Torikaeshi ni iku nara ima sa	Ao descuidar e assim dispersar Tomaram de mim a esperança Mas ao buscar eu vou recuperar
Tsuranuita ya no you na surudosa de Butsukeau kokoro wa utsukushii	Como a flecha que perfura o meu viver Os corações a se chocar, resplandecer!
(refrão) Dokomademo <i>chase you</i> Itsumo <i>chase you</i> Ore wa <i>chase you</i>	(refrão) Vou encontrar você, yeah seguir você, yeah cercar você, yeah não adianta

¹¹ <https://www.youtube.com/watch?v=g-ysCee1hQg>

<p>Nigeba wa nai Hashiridase <i>chase you</i> Asu mo <i>chase you</i> Tatakitsukete yaru no sa Shouhai wo wakeru no wa shuunen sa Dakara I <i>chase you</i></p>	<p>Vou perseguir você, yeah caçar você, yeah e assim eu vou tentar te derrubar E quem buscou, não prevalecerá A justiça irá até você</p>
<p>Tsuranuita ya no you na surudosa de Butsukeau kokoro wa utsukushii</p>	<p>Como a flecha que perfura o meu viver Os corações a se chocar, resplandecer!</p>
<p>(refrão) Dokomademo <i>chase you</i> Itsumo <i>chase you</i> Ore wa <i>chase you</i> Nigeba wa nai Hashiridase <i>chase you</i> Asu mo <i>chase you</i> Tatakitsukete yaru no sa</p>	<p>(refrão) Vou encontrar você seguir você cercar você Não adianta Vou perseguir você caçar você e assim eu vou tentar te derrubar</p>
<p><i>Ch-Ch-Chase you</i> (3x) Yume wo miteita yo <i>Ch-Ch-Chase you</i> (2x) Mada same ya shinai</p>	<p>Encontrar você (3x) Seguindo o caminho, então Encontrar você (2x) Sem os olhos eu poder abrir</p>
<p>Shouhai wo wakeru no wa shuunen sa Dakara I <i>chase you</i></p>	<p>E quem buscou, não prevalecerá A justiça irá até você</p>

A música “Chase” foi estruturada para ser semelhante a um punk rock ou grunge, sendo a mais curta das músicas e possuindo uma letra e rítmica mais simples, sendo composta por muitas repetições. Apesar dessa característica mais simples, a equipe da Mig Music acabou tomando rumos mais criativos com a tradução, em especial com o refrão. Enquanto a música original estava limitada a repetir o fim dos versos com “*chase you*”, a versão em português selecionou cinco sinônimos para fazer alusão à investigação das personagens principais contra Kira: “encontrar”,

“seguir”, “cercar”, “perseguir” e “caçar”. É notório que o grau semântico de intensidade das palavras vai evoluindo, adquirindo cargas cada vez mais hostis. O último verso, que também termina com “*I chase you*”, a opção foi reestruturar completamente a frase para “A justiça irá até você”, evidenciando a razão pela qual a investida está ocorrendo: fazer Kira pagar pelos seus crimes.

Nas partes finais da música, há uma aliteração com a sibilante africada pós-alveolar desvozeada no começo da palavra “chase”, que, na tradução, foi substituída por “vou encontrar você”.

Há um verso que ficou particularmente confuso para o ouvinte, o penúltimo (repetido três vezes, duas vezes em cada verso e ao final da música): “Quem buscou, não prevalecerá”. Ficou muito vago sobre a “quem” a frase está se referindo, se são os heróis ou o vilão da história, e eles estariam buscando o quê? E por que eles não “prevaleceriam” se buscassem o que estão buscando? Esse verso passa a impressão de que o foco foi na musicalidade da canção e não na clareza da letra.

GREAT DAYS (AOKI, Karen)	Versão da Mig Music (equipe completa) ¹²
Break down, break down (x4)	Break down, break down (x4)
<i>Shining justice</i> mebae te <i>Brand-new bed town</i> kousa suru ibuki	Se a justiça resplandecer A cidade poderá ter outro fim
Misaki kara shiokaze Tonneru nuke tettō e Hikareai komichi ni mayoikomu	Como uma fortaleza é Enfrentando o vento que vier Tenta estrelas perseguir, levado ao in- comum
Kokoro ni tokekomu kage Terasu ōgon no " <i>Spirits</i> " sore wa mamorinuku hikari	Os corações (os corações) Vão as sombras vencer Porque a força do espírito protegerá a luz Pra sempre!
(refrão) <i>Let the voice of love take you higher!</i>	Sei que voz do amor vai levá-lo

¹² <https://www.youtube.com/watch?v=PI39yu1IRBA>

<p>Atsumaru chikara de toki sae koete <i>1999 Bizarre summer</i> Meguru yuuki de ikiru machi Great Days</p>	<p>O despertar desse poder vai o tempo transcender 1999 BIZARRE SUMMER Nessa cidade a coragem fez surgir GREAT DAYS</p>
<p>Break down, break down (x4)</p>	<p>Break down, break down (x4)</p>
<p>Song of praises hibikase Brand new up town surechigau keshiki</p>	<p>Sons de preces podem se ouvir Na cidade, esse cenário muda enfim</p>
<p>Kumo no kirema ni Sasu hikari ga hora furisosogi Inishie no komichi e sasoikomu</p>	<p>Nuvens se dispersam com a luz, Um caminho antigo se mostrou Somos atraídos a seguir, seu brilho incomum</p>
<p>(refrão) <i>Let the joy of love give you an answer</i> Wakare no toki sae kudakenu ishi de <i>1999 Bizarre summer</i> Jibun norikoe tsukami tore mirai</p>	<p>(refrão) Sei que o amor vai guiá-lo Sua resposta irá ter, sem temer cada adeus 1999 BIZARRE SUMMER Pois o futuro da cidade vai mudar Verá!</p>
<p><i>Let the joy of love give you an answer</i> Wakare no toki sae kudakenu ishi de <i>1999 Bizarre summer</i> Kawasu yūki ga umu sankā Great Days</p>	<p>Sei que o amor vai guiá-lo Sua resposta irá ter, sem temer cada adeus 1999 BIZARRE SUMMER Como um hino a coragem nos trará GREAT DAYS</p>
<p>Break down, break down (x4)</p>	<p>Break down, break down (x4)</p>

Uma curiosidade extratextual antes da análise da última tradução: existem duas versões traduzidas pela Mig Music da música *Great Days*. A primeira, lançada em vinte de abril de 2020, e a segunda, a que está sendo analisada, lançada em dezessete de setembro de 2021. A nova versão se deve ao lançamento da sexta parte do anime, *Stone Ocean*, que viria a ser lançada na Netflix em dezembro do mesmo ano. Um

diferencial importante da versão mais nova em relação à anterior é que todos os membros da equipe foram convocados para a gravação.

A composição completa da equipe cria dois paralelos com a abertura original: a gravação da música original foi performada por todos os outros artistas que participaram das outras aberturas de *JoJo's Bizarre Adventures*, os quais também foram convocados para gravar o coral da música. Além disso, a última cena da abertura são todas as personagens principais que participaram na busca contra Yoshikage Kira.

A equipe optou dessa vez por traduzir um dos trechos em inglês presentes na letra original, o primeiro verso do refrão: “Sei que a voz do amor vai guiá-lo”. Em contrapartida, “1999 bizarre summer” e “Great days” permaneceram em inglês.

6. CONCLUSÃO

As adaptações da Mig Music, além de possibilitar o entendimento das letras para o público lusófono brasileiro, enriquecem os sentidos possíveis de serem interpretados em relação ao original. Vale lembrar que essas traduções não foram feitas como um serviço, uma encomenda de algum agente externo, mas por vontade própria dos músicos e adaptadores, que possuem apreço pelo anime.

A partir das análises realizadas nesse trabalho, nota-se como as traduções, assim como qualquer outra produção textual, estão subordinadas a questões que vão além delas mesmas para que a produção de qualquer texto seja concretizada. As letras das músicas analisadas foram criadas para serem usadas nas aberturas de *JoJo's Bizarre Adventures*, e foram construídas a partir de referências ao anime, de uma maneira que, em especial os telespectadores do anime, irão entender. Mas sendo uma obra musical, nada impede que o público escute e aprecie qualquer versão, imputando seus próprios significados às canções. Tanto a leitura quanto a produção de um texto perpassam por algum nível de intertextualidade, seja ela consciente ou não.

Vários fatores externos aos textos traduzidos podem contribuir para a construção de significados dos textos, como a autonomia dos adaptadores e a transposição do contexto em que essas obras foram traduzidas. Concomitantemente,

o público que tiver contato com essas obras também terá as suas próprias leituras sobre elas. Nenhuma tradução, tal qual como nenhum texto, é “inquebrável” enquanto texto, afinal, para Derrida (apud. Rodrigues, p. 209), um texto só se concretiza enquanto texto ao ser efetivamente lido por alguém, mas os diversos filtros em que o texto passa, desde sua produção, até a leitura, feita por um leitor que por sua vez também possui filtros em sua interpretação, que é certamente única a cada revisitação do texto.

7. REFERÊNCIAS

Crazy Noisy Bizarre Town. JoJowiki. Disponível em: https://jojowiki.com/Crazy_Noisy_Bizarre_Town. Acesso em: 05/06/2023

chase. Jojowiki. Disponível em: <https://jojowiki.com/Chase>. Acesso em: 05/06/2023

DIAZ-CINTAS, Jorge; MUÑOZ SÁNCHEZ, Pablo. **FANSUBS: TRADUÇÃO AUDIOVISUAL EM UM AMBIENTE AMADOR**. Cadernos de Tradução, 2022, 42.

Fate. Jojowiki. Disponível em: <https://jojowiki.com/Fate>. Acesso em 05/06/2023

GONZÁLEZ, Luis Perez **FANSUBBING ANIME: INSIGHTS INTO THE ‘BUTTERFLY EFFECT’ OF GLOBALISATION ON AUDIOVISUAL TRANSLATION**. Perspectives, 2007.

Great Days. Jojowiki. Disponível em: https://jojowiki.com/Great_Days. Acesso em: 05/06/2023

HOSHINO, Tatsu. **chase**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=dDqnBZ0k_ZE. Acesso em 05/06/2023

JOJO'S BIZARRE ADVENTURE - Abertura 5 em Português BR (Crazy Noisy Bizarre Town) || MigMusic. YouTube, 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=b5p3eufRcbc>. Acesso em: 05/06/2023

JOJO'S BIZARRE ADVENTURE - Abertura 6 Completa em Português (Chase) || MigMusic. YouTube, 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=b5p3eufRcbc>. Acesso em: 05/06/2023

JOJO'S BIZARRE ADVENTURE - Abertura 7 Completa em Português (Great Days UNITS ver.) || MigMusic. YouTube, 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PI39yu1IRBA>. Acesso em: 05/06/2023

KANNO, Yugo. **GREAT DAYS.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UztXN2rKQNC>. Acesso em 05/06/2023

LEAL, Alice. **Funcionalismo e tradução literária:** o modelo de Christiane Nord em três contos ingleses contemporâneos. Scientia traductionis, 2006, 2.

RODRIGUES, Cristina Carneiro. **Tradução e Diferença.** São Paulo: Editora UNESP, 2000.

SOUSA, Inês Fernandes. **O fenômeno do Fansubbing em inglês:** principais normas de tradução e legendagem. 2011. PhD Thesis.

URBANO, K. C. L. **Legendar e distribuir:** o fandom de animês e as políticas de mediação fansubber nas redes digitais. 2013.

JOJO'S BIZARRE ADVENTURE - Abertura 5 em Português BR (Crazy Noisy Bizarre Town) || MigMusic. YouTube, 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=b5p3eufRcbc>. Acesso em: 05/06/2023

JOJO'S BIZARRE ADVENTURE - Abertura 6 Completa em Português (Chase) || MigMusic. YouTube, 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=b5p3eufRcbc>. Acesso em: 05/06/2023

JOJO'S BIZARRE ADVENTURE - Abertura 7 Completa em Português (Great Days UNITS ver.) || MigMusic. YouTube, 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PI39yu1IRBA>. Acesso em: 05/06/2023

ODA, Kozusuo. **Crazy Noisy Bizarre Town.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qlaRFRA4qFU>. Acesso em 05/06/2023